

Mestrado Próprio Semipresencial

Jornalismo Audiovisual





Mestrado Próprio Semipresencial

Jornalismo Audiovisual

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/jornalismo-comunicacao/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-jornalismo-audiovisual

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este
Mestrado Próprio
Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Conteúdo programático

pág. 22

06

Estágio

pág. 36

07

Onde posso realizar o
Estágio?

pág. 42

08

Metodologia

pág. 46

09

Certificado

pág. 54

01

Apresentação

A área da comunicação audiovisual cresceu consideravelmente nos últimos anos com o avanço da tecnologia e a difusão das redes sociais e dos *podcasts* na sociedade. A mudança da linguagem escrita tradicional para a linguagem visual, no entanto, teve um impacto na narrativa jornalística e nos diferentes códigos e canais usados para atrair o público. O ensino 100% online durante sua etapa teórica, com uma extensa biblioteca de recursos multimídia, permite que o profissional de comunicação se especialize em uma área que necessita de uma equipe e conhecimentos extremamente qualificados. Tudo isso é complementado com uma Capacitação Prática que permite o desenvolvimento da aprendizagem adquirida.



“

*Desenvolva e direcione seu futuro
profissional no Audiovisual com este
Mestrado Próprio Semipresencial”*

A profissão de jornalista permanece em contínua transformação, mantendo a essência de informar a sociedade com veracidade. A grande força do componente audiovisual na comunicação prevaleceu na última década com o surgimento de novos formatos de televisão e rádio, enquanto as redes sociais aprimoraram ainda mais a imagem em movimento com relação à estática ou à palavra.

Este Mestrado Próprio Semipresencial oferece aos profissionais uma especialização em uma área com uma grande variedade de oportunidades de trabalho e maior demanda por parte das empresas que atuam no setor de Comunicação. O plano de estudos contempla tudo, desde o processo de redação até a comunicação, para que os alunos tenham uma imersão total no jornalismo televisivo e radiofônico, bem como nos principais meios de comunicação pelos quais o setor audiovisual é desenvolvido.

Esse ensino também apresenta aos alunos os últimos desenvolvimentos comunicativos em jornalismo digital e as redes sociais mais importantes. Para obter mais conhecimento, os alunos têm à sua disposição conteúdo multimídia com resumos em vídeo de cada tópico e estudos de caso que irão possibilitar uma aprendizagem mais aprofundada.

Este Mestrado Próprio Semipresencial conta com uma Capacitação Prática em que o profissional poderá aplicar os conhecimentos adquiridos neste curso em uma empresa de referência no setor audiovisual, vivendo assim uma experiência educacional completa. Para isso, o aluno terá um orientador adjunto bastante renomado. Esse especialista será responsável por supervisionar o progresso do aluno e oferecerá a ele a possibilidade de participar diretamente de projetos e iniciativas criativas. Graças a esse envolvimento, o aluno conseguirá dominar facilmente a dinâmica produtiva desse tipo de ambiente e, gradativamente, irá desenvolver as habilidades mais procuradas no mercado de trabalho. Assim, após a conclusão do curso, o aluno poderá ocupar os cargos mais competitivos e exigentes nesse campo de trabalho.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos apresentados por profissionais especializados na área de Comunicação
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e de saúde sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Jornalismo Audiovisual
- ♦ Novidades sobre o Jornalismo Audiovisual
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Seu enfoque especial em metodologias inovadoras no jornalismo audiovisual
- ♦ O sistema de aprendizagem interativa baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas pelo jornalismo audiovisual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ♦ Além disso, o aluno poderá fazer um estágio em uma das melhores empresas do setor audiovisual



Aprofunde-se nos novos gêneros jornalísticos e avance profissionalmente com este Mestrado Próprio Semipresencial”

“

Realize um estágio intensivo de 3 semanas em uma empresa do setor e conclua sua capacitação com os melhores”

Nesta proposta de Mestrado, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa está voltado para a atualização dos profissionais de comunicação que exercem suas funções em empresas do setor audiovisual e que necessitam de uma qualificação de nível elevado. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e são orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática comunicativa, e os elementos teórico-práticos irão favorecer a atualização do conhecimento e possibilitarão a realização de projetos e trabalhos audiovisuais.

Devido ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais avançada tecnologia educacional, o curso permitirá que o profissional de comunicação aprenda de forma situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para treinar em situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas de renome na área.

Aprofunde-se no jornalismo 2.0 e realize com sucesso seus projetos na área de Jornalismo Audiovisual.

Especialize-se em uma área com uma grande variedade de oportunidades de trabalho. A imagem venceu a batalha contra a palavra. Clique e junte-se ao setor audiovisual.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

O Jornalismo Audiovisual apresenta uma frequência de consumo maior que qualquer outro material informativo. Ao mesmo tempo, a incorporação de novas tecnologias digitais nesse setor levou a uma evolução contínua de suas técnicas e princípios de trabalho. A TECH quer que seus alunos se mantenham atualizados sobre todos esses aspectos e que se destaquem no mercado de trabalho graças a seus conhecimentos teóricos e habilidades práticas de excelência. Por isso, a TECH desenvolveu um excelente mestrado de aprendizado misto que combina o aprendizado teórico, através de uma plataforma interativa inovadora, e um estágio intensivo de 3 semanas.

TIME
Conversation



WHAT YOU SAID ABOUT...

THE FRIEND After reading Christine Blasey Ford's April 1 profile of whether the headline-grabbing New York Times interview would help or hurt her party's chances, Kathleen Bullock of Wichita, Kan., said "an example of how far the left has gone." Followers of the president would help or hurt with voters. Others, however, found hope in a new line of Congress. Max B. Hopper of Hillcrest Beach, Fla., said he "wishes" her as a young person stepping away to D.C., while Douglas McGowan of Emporia, Kan., called her vision of a Green New Deal as offering a way forward on an issue that has led him "frustrated for nearly 30 years."

Terrified with the Blues of AOC and her new class. Give it all you've got!
ANDREW...@twitter.com

QUEEN OF COMEDY Molly Ball's March 11 cover story about John Lewis-Dreyfus drew praise from readers like Sherill Decker of Monaca, Okla., who called the actor "pure genius." But some reader favorites, such as *Arphoid* (Harrison, Md.), wrote "It's a Mad, Mad, Mad, Mad, Mad!" (Harrison, Md.)

“

As habilidades adquiridas durante a capacitação lhe permitirão desenvolver projetos jornalísticos de excelência para a televisão ou para a Internet”

... and World (Mike Phillips of Orangeburg and
include more clinics in such a list. Most issues in "London," he
wrote. "Tony is funny."
**"What a wonderful respite from the horrors of
our political situation!"**
APOLITICO London, A

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Os alunos irão desenvolver várias habilidades no uso de ferramentas complexas e técnicas inovadoras no Jornalismo Audiovisual. Durante esse mestrado misto, os alunos também irão analisar como utilizar várias delas para dar aos seus projetos um acabamento profissional e excelente.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Com essa modalidade educacional, a TECH oferece orientação personalizada a todos os seus alunos. Inicialmente, durante a parte teórica, os alunos serão acompanhados por professores com formação acadêmica de excelência. Em seguida, durante a parte prática, eles serão acompanhados por um orientador adjunto que os conduzirá na assimilação da dinâmica produtiva dos meios de comunicação audiovisuais.

3. Ingressar em ambientes de jornalísticos de referência

Durante sua estratégia para que os alunos desenvolvam habilidades práticas de qualidade, a TECH promove estágios profissionais em empresas renomadas. Essas instituições audiovisuais são reconhecidas por sua excelente equipe e pela gestão integrada das ferramentas de trabalho mais modernas do setor. Uma experiência educacional que, sem dúvida, estimulará os alunos a atingir seu potencial máximo.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Embora muitas instituições educacionais combinem o ensino teórico e prático de seus alunos, poucas atingem uma qualidade semelhante à da TECH. Por esse motivo, este programa de Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual é uma oportunidade única que facilita a assimilação adequada do conhecimento e a inclusão do aluno em ambientes produtivos desde o início.

5. Ultrapassar as fronteiras do conhecimento

Com o objetivo de ampliar as fronteiras da carreira profissional de seus alunos, esse curso incluiu empresas audiovisuais de diferentes regiões. Dessa forma, devido à visão globalizada da TECH, cada aluno poderá escolher a instituição que melhor se adequa a seus interesses acadêmicos e independente de sua localização geográfica.

“

*Você realizará uma
imersão prática completa
no centro de sua escolha”*

03

Objetivos

O Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual tem como objetivo que os alunos dominem os diferentes gêneros jornalísticos nas diferentes áreas: escrita, televisão e rádio. Além de obter um conhecimento profundo dos novos profissionais 2.0 e da variedade de formatos e conteúdos relacionados à realidade da comunicação digital.



“

Este programa oferece a você a oportunidade de crescer e desenvolver projetos digitais 2.0. Matricule-se já”



Objetivo geral

- ♦ Os alunos desse programa de aprendizagem semipresencial poderão obter o conhecimento necessário para escrever e veicular informações em formato audiovisual, reunir as informações necessárias para a elaboração de narrativas, elaborar um roteiro para o formato audiovisual, analisar as diferentes possibilidades que a Internet oferece ao campo jornalístico e tudo isso dentro do conhecimento das normas legais existentes. A grande variedade de recursos multimídia e o sistema *Relearning* irão estimular a aprendizagem nesse programa.

“

Realize a etapa teórica deste Mestrado Próprio Semipresencial 100% online, sem horários fixos e com todo o conteúdo disponível desde o início”





Objetivos específicos

Módulo 1. Jornalismo escrito I

- ♦ Comunicar e informar na linguagem da mídia impressa, através do domínio de seus diversos gêneros jornalísticos
- ♦ Tomar decisões relacionadas às tarefas informativas, produção e edição, que se manifestam na busca da máxima atualidade
- ♦ Produzir publicações periódicas tanto em papel quanto em formato digital
- ♦ Escrever textos jornalísticos em tempo e forma de acordo com as especificações dos diferentes gêneros informativos (notícias), interpretativos (crônica, entrevista e reportagem) e de opinião (editorial, coluna, artigo, etc.)
- ♦ Conhecer e analisar os gêneros jornalísticos

Módulo 2. Jornalismo escrito II

- ♦ Levar conhecimento, ideias e debates de conteúdo informativo à sociedade através de diferentes formas de jornalismo e diferentes mídias
- ♦ Conhecer a evolução histórica dos modos e tradições jornalísticas europeias e internacionais contemporâneas analisando e pesquisando as mensagens que transmitem e seu impacto social
- ♦ Compreender os principais debates e eventos midiáticos decorrentes da situação atual, além de como eles são gerados e divulgados de acordo com as estratégias de comunicação, considerando interesses de todas as esferas
- ♦ Conhecer e analisar o conceito de crônica jornalística
- ♦ Conhecer e analisar o conceito de reportagem jornalística

Módulo 3. Documentação informativa

- ♦ Identificar os perfis profissionais dos jornalistas, bem como as principais habilidades exigidas a eles em sua prática profissional
- ♦ Localizar, recuperar e utilizar informações, bem como fornecer uma visão geral do estado atual da documentação em suas diferentes facetas
- ♦ Documentar processos de informação e lidar com novas tecnologias relacionadas ao processamento de documentos
- ♦ Fornecer uma visão prática do trabalho de um documentarista na mídia
- ♦ Dominar os elementos da sociedade da informação e do conhecimento

Módulo 4. Design da publicação

- ♦ Produzir publicações periódicas tanto em papel quanto em formato digital
- ♦ Conhecer a tradição e os antecedentes históricos da tecnologia de comunicação escrita e do design jornalístico
- ♦ Conhecer as formas iniciais de escrita
- ♦ Avaliar a idoneidade de novas publicações jornalísticas

Módulo 5. Narrativa audiovisual

- ♦ Compreender a importância da narrativa audiovisual na esfera comunicativa atual
- ♦ Dominar as diretrizes básicas que regem a comunicação audiovisual para a produção dos diferentes gêneros de televisão
- ♦ Conhecer as particularidades do discurso audiovisual
- ♦ Conhecer os conceitos fundamentais da narração visual de histórias

Módulo 6. Comunicação televisiva

- ♦ Fomentar a criatividade e a persuasão através de diferentes mídias e meios de comunicação
- ♦ Conhecer os elementos, formas e processos das linguagens publicitárias e outras formas de comunicação persuasiva

- ♦ Utilizar a comunicação verbal e escrita para transmitir ideias e decisões com clareza e rigor na apresentação
- ♦ Resolver problemas encontrados na prática profissional
- ♦ Analisar a mensagem na televisão

Módulo 7. Jornalismo televisivo

- ♦ Saber inserir a comunicação no contexto das outras ciências sociais
- ♦ Ler e analisar textos e documentos especializados sobre qualquer tópico relevante e saber resumi-los ou adaptá-los usando linguagem ou léxico que seja compreensível para um amplo público
- ♦ Comunicar e informar na linguagem de cada uma das mídias tradicionais (imprensa, fotografia, rádio, televisão), em suas formas combinadas modernas (multimídia) ou novas mídias digitais (internet), através de hipertextualidade
- ♦ Recuperar, organizar, analisar, priorizar e processar informações e comunicação
- ♦ Conhecer e analisar a organização da redação da televisão

Módulo 8. Comunicação radiofônica

- ♦ Usar tecnologias e técnicas de informação e comunicação nos vários meios ou sistemas midiáticos interativos
- ♦ Levar conhecimento, ideias e debates de conteúdo informativo à sociedade através de diferentes formas de jornalismo e diferentes mídias
- ♦ Conhecer a história da radiodifusão no âmbito internacional e seu impacto na sociedade
- ♦ Conhecer e compreender a estrutura do cenário do rádio e suas particularidades no ambiente atual
- ♦ Dominar as diretrizes básicas que regem a comunicação do rádio para a produção dos diferentes gêneros de rádio
- ♦ Conhecer os principais marcos da história da radiodifusão



Módulo 9. Jornalismo radiofônico

- ♦ Compreender a estrutura da mídia e seus principais formatos, como expressões dos modos de vida e culturas das sociedades em que desempenham sua função pública
- ♦ Conhecer a evolução histórica dos estilos e tradições jornalísticas internacionais contemporâneos com base na análise e pesquisa das mensagens que transmitem e seu impacto social
- ♦ Atuar como profissional de comunicação de acordo com as regras legais e éticas da profissão
- ♦ Distinguir os elementos envolvidos na elaboração da mensagem de rádio
- ♦ Distinguir os tipos de programas de rádio e sua composição
- ♦ Conhecer a evolução das informações de rádio

Módulo 10. Jornalismo Digital e Redes Sociais

- ♦ Compreender a estrutura da mídia e seus principais formatos, como expressões dos modos de vida e culturas das sociedades em que desempenham sua função pública
- ♦ Compreender a importância da Internet no trabalho de pesquisa no campo das Ciências da Comunicação
- ♦ Conhecer os novos profissionais 2.0
- ♦ Conhecer o Jornalismo Digital em seus formatos e conteúdos

04

Competências

Após o término do Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual, o profissional terá adquirido as habilidades essenciais para realizar um trabalho ideal e de qualidade no setor audiovisual. Além disso, o profissional irá desenvolver as habilidades e técnicas mais utilizadas no jornalismo 2.0 para oferecer ao público um conteúdo de qualidade de acordo com as novas tendências.



“

Desenvolva as habilidades necessárias para o jornalismo 2.0 e conquiste o público com as mais recentes inovações audiovisuais. Matricule-se já!”



Competências gerais

- ♦ Redigir e comunicar informações em meios audiovisuais
- ♦ Desenvolver habilidades técnicas para escrever e roteirizar obras audiovisuais
- ♦ Compreender os gêneros jornalísticos e sua adaptação a diferentes formatos
- ♦ Desenvolver projetos jornalísticos 2.0

“

Desenvolva as competências mais procuradas no setor audiovisual através do conteúdo teórico e prático inovador deste curso”





Competências específicas

- ♦ Conhecer e utilizar os diferentes gêneros jornalísticos
- ♦ Escrever textos jornalísticos em formato audiovisual
- ♦ Manter-se informado sobre os assuntos atuais
- ♦ Ter fontes de informação de qualidade e saber como utilizar e reformular as informações obtidas a partir delas
- ♦ Utilizar a narrativa e o discurso audiovisual da maneira correta
- ♦ Utilizar as mídias sociais para transmitir uma mensagem

05

Conteúdo programático

O plano de estudos para esta capacitação foi elaborado para oferecer aos alunos uma visão abrangente do jornalismo. Do jornalismo escrito ao digital 2.0. Dessa forma, os alunos adquirem um conhecimento amplo e aprofundado de cada gênero jornalístico, sua evolução e a importância que o setor audiovisual e as novas tecnologias conquistaram nos últimos tempos. Os estudos de caso dos módulos que compõem esse ensino e o sistema *Relearning*, baseado na repetição de conteúdos, irão proporcionar ao profissional uma aprendizagem útil que poderá ser aplicada à sua rotina de trabalho.



“

Aprenda diretamente com os profissionais que atuam no setor audiovisual, e que irão compartilhar todo o seu conhecimento"

Módulo 1. Jornalismo escrito I

- 1.1. Abordagem da teoria dos gêneros jornalísticos
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Abordagem geral
 - 1.1.3. Antecedentes, utilidade e critérios de avaliação
 - 1.1.4. Classificação dos gêneros
 - 1.1.5. Características diferenciais. Primeira fase: conceitos prévios
 - 1.1.6. Notícia
 - 1.1.7. Características diferenciais. Segunda fase: características distintivas de cada gênero
 - 1.1.8. Outro modelo de classificação mais simplificado e universal
 - 1.1.9. Previsão do futuro: gêneros no jornalismo digital
- 1.2. O jornalista multimídia e a transformação dos gêneros
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Nasce um novo jornalista
 - 1.2.3. Consequências para o jornalista
 - 1.2.4. Dificil separação de relatos e comentários
 - 1.2.5. Novos gêneros jornalísticos
 - 1.2.6. A diferença de trabalhar na rede
 - 1.2.7. Cada canal requer um modo diferente de fazer
 - 1.2.8. Nova cara do rádio
 - 1.2.9. Compreender a história da televisão
 - 1.2.10. Uma tela para cada coisa
 - 1.2.11. Uma linguagem específica para a rede
 - 1.2.12. A regra número 17 de Stephen King
- 1.3. Linguagem jornalística
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Linguagem jornalística
 - 1.3.3. O texto jornalístico e seu contexto
 - 1.3.4. A linguagem coral dos ícones



- 1.4. As notícias
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Definição
 - 1.4.3. Qualidades específicas do evento informativo
 - 1.4.4. Tipos de notícia
- 1.5. As notícias discursivas
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Preparação e cobertura
 - 1.5.3. Redação
 - 1.5.4. Partes da notícia
- 1.6. A arte das citações
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Funções das citações
 - 1.6.3. Tipos de citações
 - 1.6.4. Técnicas de citação direta
 - 1.6.5. Quando usar citações diretas
- 1.7. Narração jornalística
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Narração jornalística
 - 1.7.3. Problemas na narração jornalística
- 1.8. Manchetes de notícias
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Funções das manchetes
 - 1.8.3. Características das manchetes
 - 1.8.4. Evolução das manchetes
 - 1.8.5. Elementos de títulos em mídias impressas, audiovisuais e digitais
 - 1.8.6. Tipos de manchetes ou título principal
- 1.9. Fontes no jornalismo informativo
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Em busca da notícia
 - 1.9.3. Tipos de fontes para o jornalismo informativo

- 1.10. Produção de informações e procedimentos de produção
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Organização do trabalho
 - 1.10.3. Comercialização
 - 1.10.4. Algumas questões contábeis
 - 1.10.5. A imagem dos jornais
 - 1.10.6. O redesenho dos jornais

Módulo 2. Jornalismo escrito II

- 2.1. Interpretação e a teoria dos gêneros jornalísticos
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Interpretação, uma tarefa jornalística
 - 2.1.3. A tipologia de Martínez Albertos
 - 2.1.4. Outras classificações finalistas
 - 2.1.5. Objetividade, um critério de classificação
 - 2.1.6. Os fatos são sagrados e as opiniões livres?
- 2.2. A crônica jornalística (I). Origens e definição
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Definição de crônica
 - 2.2.3. A crônica na era digital
 - 2.2.4. Tipologia da crônica
- 2.3. A crônica jornalística (II). Títulos, cabeçalhos e recursos de estilo
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. O título das crônicas
 - 2.3.3. Tipos de introduções
 - 2.3.4. O corpo: principais recursos estilísticos
- 2.4. A crônica jornalística (III). Títulos, cabeçalhos e recursos de estilo
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. A crônica de eventos e judicial
 - 2.4.4. A crônica dos eventos
 - 2.4.5. A crônica esportiva

- 2.5. Reportagem (I). Definição, origens e tipologia
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Definição
 - 2.5.3. A origem das reportagens: seus precedentes
 - 2.5.4. Reportagem interpretativa
 - 2.5.5. Estilo e características diferenciais das reportagens
 - 2.5.6. A reportagem em formato digital
 - 2.5.7. Tipos de reportagens
 - 2.5.8. Tipo digital
- 2.6. Reportagem (II). Ideia, abordagem e pesquisa
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Escassa pedagogia da reportagem
 - 2.6.3. O projeto da reportagem: a ideia e a abordagem
 - 2.6.4. A pesquisa: coleta, seleção e organização dos dados
 - 2.6.5. Quando usar citações diretas
- 2.7. Reportagem (III). Estrutura e redação
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Estilo e estrutura, chaves para a reportagem
 - 2.7.3. O título da reportagem
 - 2.7.4. A introdução da reportagem
 - 2.7.5. O corpo da reportagem
- 2.8. A entrevista (I). Definição, origem e principais marcos
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Definição de entrevista
 - 2.8.3. Origem histórica da entrevista: os diálogos
 - 2.8.4. A evolução da entrevista
- 2.9. A entrevista (II). Tipo, preparação e implementação
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Tipos de entrevista
 - 2.9.3. O processo de produção da entrevista

- 2.10. A entrevista (III). Organização do material e redação
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Transcrição e preparação do material obtido
 - 2.10.3. O título da entrevista
 - 2.10.4. Erros no título
 - 2.10.5. A introdução
 - 2.10.6. O corpo da entrevista

Módulo 3. Documentação informativa

- 3.1. Introdução à documentação como uma ciência
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. A sociedade da informação e o conhecimento
 - 3.1.3. Informação e documentação
 - 3.1.4. Definição da documentação
 - 3.1.5. O nascimento da documentação como uma ciência
 - 3.1.6. Centros de documentação
- 3.2. Histórico e características da documentação informativa
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Histórico da documentação informativa
 - 3.2.3. Características gerais da documentação informativa
 - 3.2.4. Princípios da documentação informativa
 - 3.2.5. Funções da documentação informativa
- 3.3. A crônica jornalística (IV). Títulos, cabeçalhos e recursos de estilo
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. O título das crônicas
 - 3.3.3. Tipos de introduções
 - 3.3.4. O corpo: principais recursos estilísticos
 - 3.3.5. Trabalhos de consulta: conceito e classificação

- 3.4. Análise de documento I
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. A cadeia de documentos
 - 3.4.3. Seleção de documentos
 - 3.4.4. Análise de documentos
 - 3.4.5. A categorização
 - 3.4.6. Descrição de documentos e registro bibliográfico
- 3.5. Análise de documento II
 - 3.5.1. Introdução
 - 3.5.2. A classificação
 - 3.5.3. A indexação
 - 3.5.4. O resumo
 - 3.5.5. A referência de documento
 - 3.5.6. As linguagens do documento
- 3.6. Recuperação de informações e bancos de dados
 - 3.6.1. Introdução
 - 3.6.2. Recuperação de informações
 - 3.6.3. Sistemas de gerenciamento de banco de dados
 - 3.6.4. Linguagens de interrogação e equações de busca
 - 3.6.5. Avaliação da recuperação de informação
 - 3.6.6. As bases de dados
- 3.7. Documentação fotográfica
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.2. Fotografia
 - 3.7.3. O documento fotográfico
 - 3.7.4. Critérios de seleção fotográfica
 - 3.7.5. Análise de documento das fotografias
- 3.8. Documentação radiofônica
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.2. Características do documento sonoro
 - 3.8.3. Tipos de documentos de rádio
 - 3.8.4. Os arquivos de rádio
 - 3.8.5. Análise de documentação de informação sonora
 - 3.8.6. Documentação de informações no rádio
- 3.9. Documentação audiovisual
 - 3.9.1. Introdução
 - 3.9.2. Documento audiovisual
 - 3.9.3. Documentação televisiva
 - 3.9.4. Análise de documentos da imagem em movimento
 - 3.9.5. Documentação cinematográfica
- 3.10. Documentação na imprensa escrita e digital e em escritórios de comunicação
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. O serviço básico de documentação em mídia impressa
 - 3.10.3. O processo de documentos na mídia digital
 - 3.10.4. O serviço de documentação na redação digital
 - 3.10.5. Documentação nos escritórios de comunicação

Módulo 4. Design da publicação

- 4.1. Tecnologia manual de comunicação e informação escrita
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. As formas iniciais de escrita
 - 4.1.3. Os formatos de escrita manual
 - 4.1.4. Níveis de representação gráfica na escrita inicial
 - 4.1.5. Classificação geral dos sinais de escrita
 - 4.1.6. O nascimento e desenvolvimento do alfabeto: a independência do sinal escrito
 - 4.1.7. Escrita, memória de informação
 - 4.1.8. As formas da escrita alfabética latina: observação diacrônica
 - 4.1.9. Imagens no mundo da caligrafia

- 4.2. Sistema de impressão
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Da reprodução manual à reprodução mecanizada da escrita
 - 4.2.3. Imitação, o denominador comum das primeiras cópias mecânicas de informação
 - 4.2.4. Antecedentes da reprodução mecanizada da informação na antiguidade
 - 4.2.5. A xilografia, o antecessor mais próximo da tecnologia de Gutenberg
 - 4.2.6. Conhecimentos e elementos tecnológicos pré-existentes necessários para a imprensa gráfica de Gutenberg
 - 4.2.7. A imprensa gráfica de Gutenberg
 - 4.2.8. O desenvolvimento das fases de composição e impressão das informações escritas
- 4.3. Formas e funções dos elementos de design jornalístico
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. O que é o design jornalístico da comunicação e informação escrita?
 - 4.3.3. Os elementos do design jornalístico
- 4.4. As imagens
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Imagens jornalísticas
 - 4.4.3. Infográficos: natureza, características, funções e formas
 - 4.4.4. Recursos gráficos não textuais e sem ícones
- 4.5. A cor
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Natureza, função e processos de síntese de cores
 - 4.5.3. Separação de cores em artes gráficas
 - 4.5.4. Funções e possibilidades expressivas de cor em um meio escrito
 - 4.5.5. Características de cores
- 4.6. Tipografia: identidade e uso
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. O que é a tipografia?
 - 4.6.3. A morfologia do caractere: implicações semânticas
 - 4.6.4. Classificações de caracteres tipográficos
 - 4.6.5. As funções da tipografia
 - 4.6.6. Tipografia informática
- 4.7. Formatos e design jornalístico de informação
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. A evolução diacrônica do design jornalístico na mídia impressa
 - 4.7.3. O formato, a primeira circunstância espacial
 - 4.7.4. O layout e a arquitetura do espaço da página
 - 4.7.5. O design modular
 - 4.7.6. O diagrama de Gutenberg
 - 4.7.7. O CIV
- 4.8. Design jornalístico e comunicação. Ordem e hierarquia
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. O objetivo fundamental do design jornalístico
 - 4.8.3. Critérios de distribuição da informação
 - 4.8.4. Estruturas básicas de layout da página
 - 4.8.5. Sistemas de equilíbrio na expressão de significantes informativos
 - 4.8.6. Princípios básicos aplicáveis no design jornalístico
 - 4.8.7. Primeira página
 - 4.8.8. As páginas internas do jornal
- 4.9. Mudança tecnológica nos processos de comunicação
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. A mudança tecnológica nos processos de comunicação e informação por escrito imediatamente antes da digitalização
 - 4.9.3. A digitalização, uma mudança de marcha no desenvolvimento da comunicação escrita e da informação
- 4.10. A mediação digital no jornalismo atual
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. A mediação digital no jornalismo atual
 - 4.10.3. Informações escritas no jornalismo de edição digital

Módulo 5. Narrativa audiovisual

- 5.1. Narrativa audiovisual
 - 5.1.1. Introdução
 - 5.1.2. Conceitos fundamentais da narrativa audiovisual
 - 5.1.3. Uma abordagem metodológica
 - 5.1.4. Particularidades do discurso audiovisual
 - 5.1.5. Linguagem audiovisual
 - 5.1.6. A imagem
 - 5.1.7. O som
- 5.2. O discurso e os espaços de enunciação
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. As funções do relato
 - 5.2.3. A construção do texto narrativo
 - 5.2.4. As instâncias de enunciação
 - 5.2.5. Tipologias de narradores
 - 5.2.6. A focalização
 - 5.2.7. A narrativa
- 5.3. A história e os eixos da narração
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. A história
 - 5.3.3. Ação narrativa
 - 5.3.4. O tempo
 - 5.3.5. Espaço
 - 5.3.6. O som
- 5.4. A construção do discurso audiovisual: o roteiro
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. O roteiro
 - 5.4.3. A ideia
 - 5.4.4. Os gêneros
 - 5.4.4.1. Cinema de fantasia e terror
 - 5.4.4.2. O cinema bélico
 - 5.4.4.3. Comédia
 - 5.4.4.4. O musical
 - 5.4.4.5. O documentário
 - 5.4.5. Personagens e diálogo
 - 5.4.6. O roteiro literário x o roteiro técnico
- 5.5. Teoria e análise da edição de filmes
 - 5.5.1. Introdução
 - 5.5.2. Definição da montagem
 - 5.5.3. As unidades básicas da narrativa de filmes
 - 5.5.4. Primeiras abordagens teóricas
 - 5.5.5. Tipos de montagem
 - 5.5.6. A montagem invisível: o *raccord* Glossário sobre montagem
- 5.6. Narração de histórias cinematográficas: das origens à pós-modernidade
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. As origens do cinema
 - 5.6.3. O cinema das origens: articulação espaço-temporal
 - 5.6.4. A vanguarda e o cinema
 - 5.6.5. O cinema de Hollywood
 - 5.6.6. O cinema de arte e o ensaio
 - 5.6.7. Cinema contemporâneo
- 5.7. Cinema informático: do telejornal ao documentário
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. Cinema informativo
 - 5.7.3. Noticiários cinematográficos
 - 5.7.4. O documentário
 - 5.7.5. Cinema informativo de ficção
 - 5.7.6. O valor dos informativos como fonte histórica
- 5.8. Discurso televisivo: informação e entretenimento
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Discurso televisivo
 - 5.8.3. Narratologia da informação audiovisual
 - 5.8.4. Os gêneros de informação audiovisual
 - 5.8.5. O *infotainment*
 - 5.8.6. Programas de entretenimento
 - 5.8.7. O relato televisivo de ficção

- 5.9. O discurso publicitário audiovisual: spot, trailer e videoclip
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Narrativa publicitária nos meios audiovisuais
 - 5.9.3. Spot
 - 5.9.4. Trailer
 - 5.9.5. Videoclipe
- 5.10. Novas mídias e estruturas narrativas na era digital
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. O paradigma digital
 - 5.10.3. Os novos meios de comunicação do século XXI
 - 5.10.4. Novas práticas de mídia
 - 5.10.5. A condição pós-mídia

Módulo 6. Comunicação televisiva

- 6.1. A mensagem na televisão
 - 6.1.1. Introdução
 - 6.1.2. A mensagem na televisão
 - 6.1.3. TV como a união da imagem dinâmica e do áudio
- 6.2. História e evolução do meio televisivo
 - 6.2.1. Introdução
 - 6.2.2. Origens do meio televisivo
 - 6.2.3. História e evolução no mundo do meio televisivo
- 6.3. Gêneros e formatos de televisão
 - 6.3.1. Introdução
 - 6.3.2. Gêneros de televisão
 - 6.3.3. Formatos de televisão
- 6.4. O roteiro na televisão
 - 6.4.1. Introdução
 - 6.4.2. Tipos de roteiros
 - 6.4.3. Papel do script na televisão
- 6.5. Programação televisiva
 - 6.5.1. Introdução
 - 6.5.2. História
 - 6.5.3. Programação de bloco
 - 6.5.4. Programação cruzada
 - 6.5.5. Contraprogramação
- 6.6. Linguagem e narração na televisão
 - 6.6.1. Introdução
 - 6.6.2. Linguagem na televisão
 - 6.6.3. Narração na televisão
- 6.7. Técnicas de locução e expressão
 - 6.7.1. Introdução
 - 6.7.2. Técnicas de locução
 - 6.7.3. Técnicas de expressão
- 6.8. Criatividade na televisão
 - 6.8.1. Introdução
 - 6.8.2. Criatividade na televisão
 - 6.8.3. O futuro da televisão
- 6.9. Produção
 - 6.9.1. Introdução
 - 6.9.2. Produção televisiva
 - 6.9.3. Pré-produção
 - 6.9.4. Produção e gravação
 - 6.9.5. Pós-produção
- 6.10. Tecnologia e técnicas digitais na televisão
 - 6.10.1. Introdução
 - 6.10.2. O papel do tecnologia na televisão
 - 6.10.3. Tecnologia e técnicas digitais na televisão

Módulo 7. Jornalismo televisivo

- 7.1. Organização da redação e cobertura informativa
 - 7.1.1. Introdução
 - 7.1.2. Organização na sala de redação da televisão
 - 7.1.3. Cargos
 - 7.1.4. Cobertura informativa
- 7.2. Informativos não diários
 - 7.2.1. Introdução
 - 7.2.2. Informativos não diários
 - 7.2.2.1. Notícias de fim de semana
 - 7.2.2.2. Notícias excepcionais
- 7.3. Notícias diárias
 - 7.3.1. Introdução
 - 7.3.2. Notícias diárias
 - 7.3.3. Tipos de notícias
 - 7.3.3.1. Principais notícias
 - 7.3.3.2. Notícias diárias
 - 7.3.3.3. Programas de entrevistas
 - 7.3.3.4. *Infotainment*
- 7.4. A crônica, a reportagem e a entrevista
 - 7.4.1. Introdução
 - 7.4.2. A crônica
 - 7.4.3. Tipos de reportagem
 - 7.4.4. Tipos de entrevista
- 7.5. A introdução do estudo
 - 7.5.1. Introdução
 - 7.5.2. A introdução do estudo
 - 7.5.3. Introduções audiovisuais
- 7.6. Programas de acordo com formatos. *Programa de variedades e Reality show*
 - 7.6.1. Introdução
 - 7.6.2. Definição de programa de *variedades*
 - 7.6.3. Definição de *Reality Show*



- 7.7. Programas especializados de acordo com o conteúdo
 - 7.7.1. Introdução
 - 7.7.2. Jornalismo especializado
 - 7.7.3. Programas especializados
- 7.8. Produção televisiva
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Produção televisiva
 - 7.8.3. Pré-produção
 - 7.8.4. Filmagem
 - 7.8.5. Controle de execução
- 7.9. Tratamento da informação ao vivo e gravada
 - 7.9.1. Introdução
 - 7.9.2. Tratamento da informação ao vivo
 - 7.9.3. Tratamento da informação gravada
- 7.10. Técnicas de edição
 - 7.10.1. Introdução
 - 7.10.2. Técnicas de edição de televisão
 - 7.10.3. Tipos de edição

Módulo 8. Comunicação radiofônica

- 8.1. História da radiodifusão
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Origens
 - 8.1.3. Orson Welles e “A Guerra dos Mundos”
 - 8.1.4. O rádio no mundo
 - 8.1.5. O novo rádio
- 8.2. Panorama atual do rádio na América Latina
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. História do rádio na América Latina
 - 8.2.3. Atualidade

- 8.3. A linguagem do rádio
 - 8.3.1. Introdução
 - 8.3.2. Características da comunicação por rádio
 - 8.3.3. Elementos que compõem a linguagem do rádio
 - 8.3.4. Características da construção de textos de rádio
 - 8.3.5. Características da escrita de texto de rádio
 - 8.3.6. Glossário de termos usados em linguagem de rádio
- 8.4. O roteiro do rádio. Criatividade e expressão
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. O roteiro do rádio
 - 8.4.3. Princípios básicos de escrita de roteiro
- 8.5. Produção, realização e locução em radiodifusão
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Produção e realização
 - 8.5.3. Locução por rádio
 - 8.5.4. Peculiaridades da transmissão de rádio
 - 8.5.5. Exercícios práticos de respiração e locução
- 8.6. Improvisação na radiodifusão
 - 8.6.1. Introdução
 - 8.6.2. Peculiaridades do meio de rádio
 - 8.6.3. O que é improvisação?
 - 8.6.4. Como acontece a improvisação?
 - 8.6.5. Informações esportivas no rádio. Características e linguagem
 - 8.6.6. Recomendações lexicais
- 8.7. Gêneros de rádio
 - 8.7.1. Introdução
 - 8.7.2. Gêneros de rádio
 - 8.7.2.1. As notícias
 - 8.7.2.2. A crônica
 - 8.7.2.3. A reportagem
 - 8.7.2.4. A entrevista
 - 8.7.3. a mesa redonda e o debate

- 8.8. Pesquisa de audiência na rádio
 - 8.8.1. Introdução
 - 8.8.2. Pesquisa de rádio e investimento publicitário
 - 8.8.3. Principais métodos de pesquisa
 - 8.8.4. Rádio tradicional x Rádio online
- 8.9. Som digital
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Conceitos básicos de som digital
 - 8.9.3. História da gravação de som
 - 8.9.4. Principais formatos de som digital
 - 8.9.5. Edição de som digital. Audacity
- 8.10. O novo operador de rádio
 - 8.10.1. Introdução
 - 8.10.2. O novo operador de rádio
 - 8.10.3. A organização formal das emissoras
 - 8.10.4. A tarefa do redator
 - 8.10.5. Juntando conteúdos
 - 8.10.6. Imediatismo ou qualidade?

Módulo 9. Jornalismo radiofônico

- 9.1. História do rádio
 - 9.1.1. História das informações de rádio no mundo
 - 9.1.2. Origem
 - 9.1.3. Evolução das informações de rádio
- 9.2. Dos gêneros literários aos radiofônicos
 - 9.2.1. Introdução
 - 9.2.2. A razão de ser dos gêneros
 - 9.2.3. Dos gêneros literários aos gêneros radiofônicos e jornalísticos
 - 9.2.4. Classificação dos gêneros de rádio
- 9.3. Informativos
 - 9.3.1. Introdução
 - 9.3.2. A notícia como matéria-prima
 - 9.3.3. Tipos de programas informativos
- 9.4. O esporte como um gênero de rádio
 - 9.4.1. Introdução
 - 9.4.2. História
 - 9.4.3. Formatos esportivos
 - 9.4.4. O futuro do esporte no rádio
- 9.5. Programas de participação do público
 - 9.5.1. Introdução
 - 9.5.2. Razões para o sucesso da participação como gênero de rádio
 - 9.5.3. Tipologia de gênero de participação
- 9.6. Dramáticos
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Os subgêneros
 - 9.6.3. A técnica
- 9.7. Musicais
 - 9.7.1. Introdução
 - 9.7.2. História do gênero musical
 - 9.7.3. Os subgêneros
- 9.8. O programa de variedades
 - 9.8.1. Introdução
 - 9.8.2. O programa de variedades
 - 9.8.3. O programa de variedades especializado
- 9.9. História da publicidade
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. História da publicidade
 - 9.9.3. Tipos de publicidade
- 9.10. Publicidade como gênero de rádio
 - 9.10.1. Introdução
 - 9.10.2. Publicidade no rádio
 - 9.10.3. Publicidade como gênero de rádio
 - 9.10.4. O fenômeno publicitário do rádio no processo de comunicação

Módulo 10. Jornalismo Digital e Redes Sociais

- 10.1. Os novos perfis profissionais
 - 10.1.1. Introdução
 - 10.1.2. Do negócio tradicional ao digital
 - 10.1.3. Os novos profissionais 2.0
 - 10.1.4. A era dos blogueiros
- 10.2. Organização da informação digital
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. A cultura no ambiente digital
 - 10.2.3. Tags e metadados
 - 10.2.4. Otimização dos motores de busca (SEO e SEM)
- 10.3. Arquitetura do conteúdo da web
 - 10.3.1. Introdução
 - 10.3.2. Estrutura da capa
 - 10.3.3. Menu
 - 10.3.4. Título principal
 - 10.3.5. Corpo
- 10.4. O blog jornalístico e os wikis
 - 10.4.1. Introdução
 - 10.4.2. O blog jornalístico
 - 10.4.3. Estrutura de um *post*
 - 10.4.4. Tags
 - 10.4.5. Comentários
 - 10.4.6. Os wikis
- 10.5. Microblogging e jornalismo
 - 10.5.1. Introdução
 - 10.5.2. Twitter
 - 10.5.3. As fontes em Twitter
- 10.6. Plataformas sociais e jornalismo
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Mídias sociais e jornalismo
 - 10.6.3. Integração do conteúdo social
 - 10.6.4. Técnicas de escrita em redes sociais



- 10.7. Escrita na tela
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. O ABC da leitura de tela
 - 10.7.3. Adaptação do texto ao formato web
 - 10.7.4. A manchete em conteúdo digital
- 10.8. Escrita de hipertexto e multimídia
 - 10.8.1. Introdução
 - 10.8.2. Hipertexto na redação digital
 - 10.8.3. Formatos multimídia
- 10.9. Gêneros do ciberjornalismo
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Definição
 - 10.9.3. Gêneros informativos
 - 10.9.4. Gênero interpretativo
 - 10.9.5. Gêneros de opinião

“

Aprofunde-se totalmente nos gêneros do ciberjornalismo com este Mestrado Próprio Semipresencial. Matricule-se já”

06 Estágio

Após a conclusão da etapa teórica deste Mestrado Próprio Semipresencial, os alunos realizarão a fase prática, na qual poderão trabalhar com profissionais do setor audiovisual em uma empresa relevante do setor. Isso complementará todo o conhecimento adquirido durante a primeira fase do curso.





“

Faça seu estágio em uma empresa líder do setor audiovisual com a Capacitação Prática deste programa"

O período de Capacitação Prática desse programa de Jornalismo Audiovisual consiste em um estágio de 3 semanas em uma empresa conceituada do setor de comunicação. De segunda a sexta-feira, em jornadas consecutivas de 8 horas, os alunos irão atuar e aprender com os melhores profissionais do setor. Essa aprendizagem completará o ensino adquirido durante a fase teórica e 100% online desse Mestrado Próprio Semipresencial.

A comunicação audiovisual envolve conhecimentos teóricos que servem de base para a prática, o que é essencial para os alunos que desejam avançar em um setor bastante competitivo. Durante a Capacitação Prática, os alunos não só serão acompanhados por profissionais do setor, mas também terão a orientação da equipe de professores da TECH para ajudá-los a atingir seus respectivos objetivos.

Nessa proposta de capacitação totalmente prática, as atividades visam à criação de trabalhos em diferentes gêneros jornalísticos, à geração de uma narrativa audiovisual e ao discurso em trabalhos de credibilidade, ao aprimoramento de técnicas de SEO e SEM, à criação de conteúdos para *microblogging* e blogs jornalísticos e à criação de textos considerando o formato multimídia e a hipertextualidade.

Uma excelente oportunidade de aprender ao trabalhar com profissionais e com equipamentos tecnológicos de acordo com as demandas do setor. Tudo isso para oferecer uma educação abrangente e de qualidade.



Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Jornalismo escrito I	Redigir textos utilizando integralmente a linguagem jornalística
	Refinar a narrativa jornalística com a produção de diferentes tipos de matérias
	Produzir manchetes atraentes que cumpram funções específicas
	Organizar o trabalho para maximizar a produção
Jornalismo escrito II	Produzir crônicas jornalísticas
	Produzir reportagens jornalísticas
	Elaborar entrevistas jornalísticas
Documentação informativa	Compilar um compêndio correto de documentação informativa
	Produzir uma crônica jornalística com os recursos adequados ao estilo
	Elaborar documentação radiofônica, audiovisual e fotográfica
Design da publicação	Reconhecer tipografias e usá-las de acordo com o contexto e a matéria
	Transferir o trabalho jornalístico analógico para ambientes digitais
Narrativa audiovisual	Gerar uma narrativa e um discurso audiovisual em matérias com credibilidade
	Elaborar roteiros jornalísticos, literários e técnicos
	Aplicar conhecimentos teóricos em narrativa a ambientes audiovisuais digitais
Comunicação televisiva	Praticar locução e expressão em obras audiovisuais para televisão
	Elaborar roteiros de televisão
	Desenvolver linguagem e narração televisiva
Jornalismo televisivo	Desenvolver crônicas para televisão
	Diferenciar programas jornalísticos diários e não diários com exercícios práticos
	Aperfeiçoar técnicas de edição televisiva

Módulo	Atividade Prática
Comunicação radiofônica	Produzir roteiros de rádio expressivos e criativos
	Fazer a locução de trabalhos radiofônicos
	Organizar as tarefas de um editor e produtor de rádio
Jornalismo radiofônico	Criar notícias para o rádio
	Diferenciar os diferentes gêneros radiofônicos ao produzir programas e roteiros de rádio
	Produzir materiais publicitários para rádio
Jornalismo digital e redes sociais	Aprimorar as técnicas de SEO e SEM
	Elaborar matérias para microblogging e blogs jornalísticos
	Criar textos que considerem o formato multimídia e a hipertextualidade



Faça um estágio em uma empresa relevante do setor audiovisual e crie as melhores matérias jornalísticas"

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

07

Onde posso realizar o Estágio?

Este programa de Mestrado Próprio Semipresencial inclui um estágio prático em uma empresa renomada, onde os alunos terão acesso a uma empresa onde profissionais do setor irão ensiná-los sobre seu trabalho diário, as técnicas e ferramentas utilizadas para o desempenho adequado da profissão de jornalista no setor audiovisual. Esta é uma oportunidade oferecida pela TECH aos alunos que realizam este curso de qualidade com conteúdo atualizado.



“

Conclua sua capacitação teórica com um estágio prático que o aproximará do mercado de trabalho no setor audiovisual”

tech 44 | Onde posso realizar o Estágio?



O aluno poderá fazer a parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros



Jornalismo

Wakken

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Ozuluama 21 B Col. Hipódromo
Condesa Del. Cuauhtemoc

Espaço para atividades físicas esportivas de alto desempenho

Capacitações práticas relacionadas:

- Alto Rendimento Esportivo
- Jornalismo Esportivo





Onde posso realizar o Estágio? | 45 **tech**



Jornalismo

Grupo Fórmula

País	Cidade
México	Cidade do México

Endereço: Cda. San Isidro 44, Reforma Soc,
Miguel Hidalgo, 11650 Ciudad de México, CDMX

Empresa líder em comunicação multimídia
e criação de conteúdo

Capacitações práticas relacionadas:

- Design Gráfico
- Gestão de Pessoas

08

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“*Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O aluno aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, como resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de negócios do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de Direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações realmente complexas para que tomassem decisões conscientes e julgassem a melhor forma de resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019, entre todas as universidades online do mundo, alcançamos os melhores resultados de aprendizagem.

Na TECH o aluno aprende através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os diretores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral dos nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos curso, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil graduados universitários com um sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, habilidades gerenciais, ciências do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história ou mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



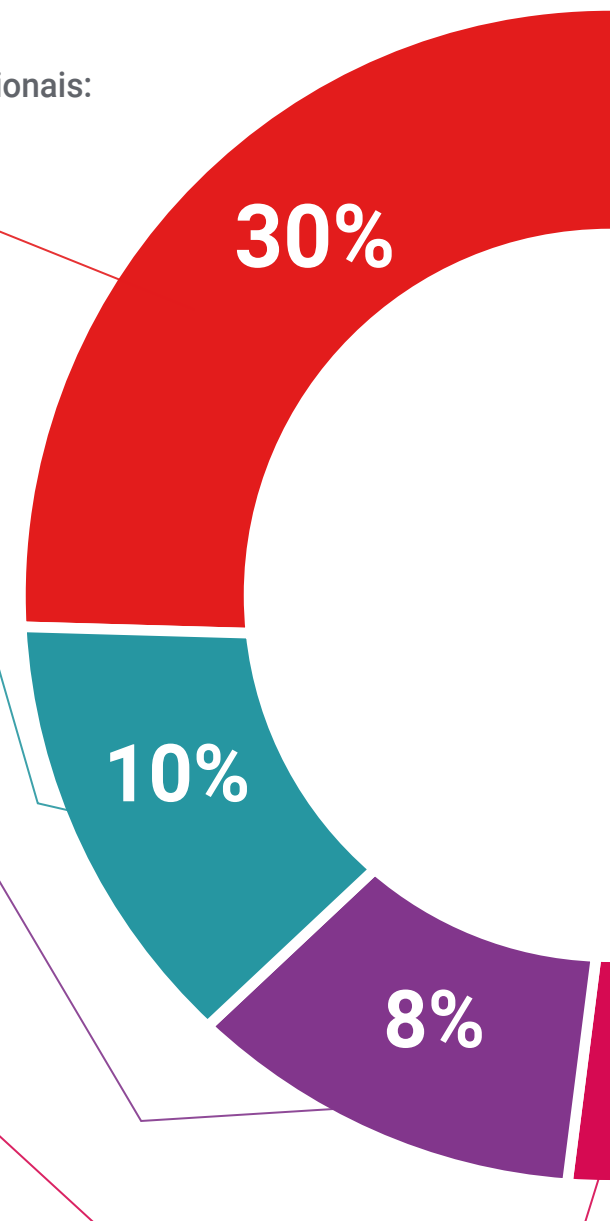
Práticas de habilidades e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver competências e habilidades específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



09

Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

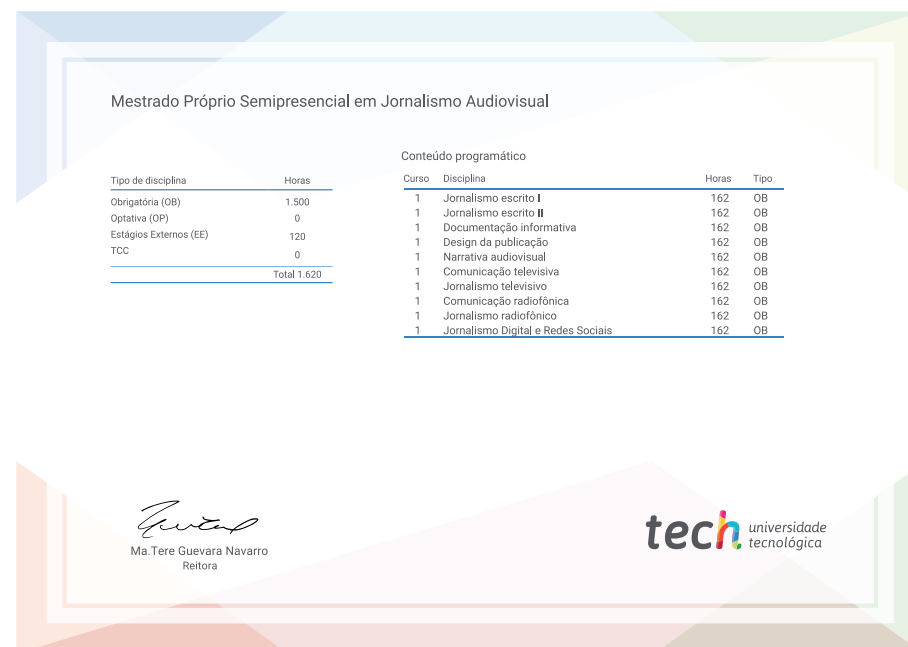
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Jornalismo Audiovisual**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional..



Mestrado Próprio
Semipresencial
Jornalismo Audiovisual

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Jornalismo Audiovisual

